

INTERRELAÇÃO ENERGIA-PROTEÍNA NO CRESCIMENTO DE OVINOS DESLANADOS

J.R. KAWAS^{*1}; W. GUIMARÃES¹; N.N. BARROS¹; O. SANCHEZ¹; J.M. SHELTON¹ & W.L. JOHNSON¹

Foi conduzido um experimento para estimar as necessidades nutricionais de proteína e energia para ovinos das raças Santa Inês e Morada Nova, em crescimento. O delineamento foi inteiramente casualizado com arranjo fatorial 2 x 3 x 3; duas raças, três níveis de energia, três de proteína e cinco repetições. Nove dietas completas, peletizadas, foram formuladas para conterem três níveis de parede celular (níveis de energia) a 7,5; 10,0 e 12,5% de proteína bruta. As dietas foram: baixa em energia e baixa (BE-BP), média (BE-MP) e alta (BE-AP) em proteína; média em energia e baixa (ME-BP), média (ME-MP) e alta (ME-AP) em proteína e, alta em energia e baixa (AE-BP), média (AE-MP) e alta (AE-AP) em proteína. Os animais foram confinados individualmente por um período de 11 semanas onde receberam ração "ad libitum" com 10% a mais do consumo verificado no dia anterior e, tiveram livre acesso à água. Todos os animais foram pesados semanalmente. Durante as semanas 7, 8, 9 e 10 foram procedidos estudos de metabolismo envolvendo todos os animais. Foi feita coleta total de fezes e urina por sete dias consecutivos. Após o período de coleta de fezes e urina os animais retornaram às baias individuais e foram abatidos durante a 11ª semana. Os consumos de matéria seca (g/dia) foram: BE-BP, 1.127; BE-MP, 1.113; BE-AP, 1.142; ME-BP, 1.020; ME-MP, 1.068; ME-AP, 1.261; AE-BP, 780; AE-MP, 1.073 e AE-AP, 1.120. Os consumos de energia digestível (Mcal/dia) foram: BE-BP, 2,170; BE-MP, 2,624; BE-AP, 2,642; ME-BP, 2,335; ME-MP, 3,035; ME-AP, 3,349; AE-BP, 2,319; AE-MP, 3,472 e AE-AP, 3,652. Os ganhos de peso (g/dia) foram: BE-BP, 111; BE-MP, 114; BE-AP, 97; ME-BP, 103; ME-MP, 135; ME-AP, 183; AE-BP, 92; AE-MP, 171 e AE-AP, 158. Os mais elevados consumos e ganhos de pesos foram obtidos para os ovinos alimentados com a dieta ME-AP.

¹EMBRAPA-CNPC